

BANCO B3

Banco B3 S.A.

CNPJ nº 00.997185/0001-50

BANCO [B]³

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no semestre de R\$23.297 mil contra R\$13.752 mil em 2021; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$126.600 mil em 30 de junho de 2021 para R\$161.322 mil em 30 de junho de 2022. O Banco B3 S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCÃO e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 1165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em B de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012. **Governança Corporativa:** A Governança Corporativa do

Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços. **Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, estrutura de gerenciamento integrado de riscos (operacional, mercado, liquidez e crédito - as operações sujeitas ao risco de crédito referem-se àquelas de contraparte em operações compromissadas - e gerenciamento de capital) e controles internos do Banco B3 é constituída em uma unidade sob a responsabilidade do Diretor de Riscos, que responde diretamente ao Diretor Presidente do Banco. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pela Alta Administração e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco B3 e as condições de mercado. O Banco B3 conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (Value at Risk). Um painel com os resultados é publicado, atualizado diariamente, com acesso para as áreas do Banco

B3, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco B3 possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (RWA_{créd}), de mercado (RWA_{merc}) e operacional (RWA_{oper}) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - RWA, de que trata a Resolução CMN nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.955, de 21 de outubro de 2021, estão disponibilizadas na página do Banco B3 na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, a estrutura de gerenciamento integrado de riscos do Banco B3 elabora, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital, através de simulações de eventos severos com a finalidade de identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. Os resultados obtidos são apresentados em relatório anual apresentado à Alta Administração do Banco B3. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados. São Paulo, 22 de agosto de 2022. A Diretoria

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2022 e dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Ativo Circulante		825.179	851.277
Disponibilidades	4	2.825	13.285
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(a)	777.881	797.884
Títulos e valores mobiliários	5(c)	30.927	20.613
Relações interfinanceiras		790	703
Despesas antecipadas		658	34
Outros créditos	6	12.098	18.758
Não-Circulante		144.633	141.978
Realizável a Longo Prazo		142.660	139.845
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários	5(c)	141.585	139.103
Ativo fiscal diferido	13(a)	1.075	742
Imobilizado		466	512
Custo		547	512
Depreciação acumulada		(81)	(35)
Intangível		1.507	1.621
Custo		2.259	2.259
Amortização acumulada		(752)	(638)
Total do ativo		969.812	993.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Passivo Circulante		807.426	852.050
Instrumentos financeiros			
Depósitos à vista	7(a)	41.747	38.661
Outros depósitos	7(b)	350.434	329.145
Captações no mercado aberto	8	384.240	430.764
Relações interdependências - Recursos em trânsito de terceiros	9	2.250	10.534
Relações interfinanceiras		5	-
Outras obrigações	10	28.750	42.946
Exigível a Longo Prazo		1.064	647
Outras obrigações	10 e 15	461	361
Passivo fiscal diferido	13(a)	603	286
Patrimônio Líquido		161.322	140.558
Capital social de domiciliados no País	11	100.000	100.000
Reserva de lucros		61.231	40.675
Outros resultados abrangentes		91	(117)
Total do passivo e patrimônio líquido		969.812	993.255

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		60.000	6.688	46.536	(346)	-	112.878
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(50)	-	(50)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	13.752	13.752	13.752
Destinação:							
Reserva legal do semestre	11(c)	-	688	-	-	(688)	-
Reserva especial de lucros	11(c)	-	-	13.064	-	(13.064)	-
Saldos em 30 de junho de 2021		60.000	7.376	59.600	(376)	-	126.600
Saldos em 31 de dezembro de 2021		100.000	8.337	32.338	(117)	-	140.558
Outros resultados abrangentes		-	-	-	208	-	208
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.297	23.297	23.297
Destinação:							
Reserva legal do semestre	11(c)	-	1.165	-	-	(1.165)	-
Reserva especial de lucros	11(c)	-	-	22.132	-	(22.132)	-
Dividendos		-	-	(2.741)	-	(2.741)	-
Saldos em 30 de junho de 2022		100.000	9.502	51.729	91	-	161.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

O Banco B3 S.A. (Banco) é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO, (B3). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 22 de agosto de 2022. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução nº 2/20 do BACEN e normas expedidas por este, subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis

a. Receitas e despesas: As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras é de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. Os valores restritos vinculados a ordens em moeda estrangeira não são considerados para fins da demonstração de fluxo de caixa. **d. Operações de Câmbio:** As operações de câmbio são registradas pelas taxas contratuais e são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço. **e. Ativos circulares:** Os ativos circulares são autorizados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias demonstradas. **f. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluidez dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **g. Ativo imobilizado de uso:** Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício. **h. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis são compostos por aquisição e desenvolvimento de software pelo custo de aquisição ou formação. Os ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. **i. Passivos circulares:** Os passivos circulares incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **j. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$20 por mês. A provisão para contribuição social para o período compreendido de 1º de janeiro de 2020 foi constituída com base na alíquota de 20%, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, a partir de 01 de março de 2020, alterado pela Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, passando a ser de 25% de 01 de julho até 31 de dezembro de 2021 e 20% (vinte por cento) a partir de 1º de janeiro de 2022. **k. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação ao final do período. **l. Contingências e Obrigações Legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

4 - Disponibilidades

	30/06/2022	31/12/2021
Reservas Livres - BACEN	303	465
Recursos em moeda estrangeira no exterior	272	2.286
Caixa e equivalentes de caixa	575	2.751
Recursos em trânsito de terceiros (1)	2.250	10.534
Total de disponibilidades	2.825	13.285

(1) Recursos em trânsito de terceiros, trata-se dos depósitos em moeda estrangeira de clientes usados exclusivamente para liquidação das operações.

5 - Instrumentos financeiros

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 1 de julho de 2022, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT), Letras do Tesouro Nacional - (LTN) e Notas do Tesouro Nacional - (NTN-B). (2021 - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 1 de julho de 2021, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT), Letras do Tesouro Nacional - (LTN) e Notas do Tesouro Nacional - (NTN-B)). **b. Classificação da carteira:** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	30/06/2022	31/12/2021
Disponíveis para venda		
Carteira própria:		
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro	139.560	139.650
Notas do Tesouro Nacional	2	2
Vinculados à prestação de garantias:	139.562	139.652
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro	31.949	31.942
Notas do Tesouro Nacional	30.307	30.275
Títulos de Renda Variável:		
Ações de Companhias Fechadas	746	918
Ações Swift	746	918
Total	172.517	172.512

c. Diversificação por prazo

	30/06/2022	31/12/2021
Disponíveis para venda		
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	14.349	6.424
Vencimento de 3 meses a 1 ano	6.191	13.329
Vencimento de 1 a 3 anos	27.706	18.995
Vencimento de 3 a 5 anos	68.389	63.113
Vencimento de 5 a 15 anos	23.017	26.720
Total da carteira própria	139.652	128.581

Vinculados à prestação de garantias:

Vencimento de 3 meses a 1 ano	9.469	-
Vencimento de 1 a 3 anos	17.757	25.812
Vencimento de 3 a 5 anos	4.716	4.463
Total dos vinculados à prestação de garantias	31.942	30.275

Títulos de Renda Variável:

Sem vencimento	918	860
Total	172.512	159.716

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. A marcação a mercado, não realizada, líquida dos correspondentes efeitos tributários, totalizam em 30 de junho de 2022 R\$91 positivo e em 30 de junho de 2021 R\$376 negativo. Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic. Os títulos disponibilizados para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento, exceto pelos títulos vinculados à prestação de garantias. Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos depositados em garantia como exigência operacional em seus serviços de liquidação na Clearing de Câmbio da B3. As ações da Swift adquiridas por meio do convênio com a Cia, são classificadas como disponível para venda e sem vencimento, a participação do Banco B3 será reavaliada a cada três anos verificando a necessidade de nova aquisição e ações ou vendas delas. Não ocorreram reclassificações de títulos durante o exercício.

d. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2022	2021
1º Semestre	13.216	13.216
2º Semestre	8.578	1.636
Total	50.306	14.852

e. Análise de sensibilidade: O Banco é integralmente controlado pela B3 e seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2004. Desde a sua autorização é um instrumento de suporte operacional para a B3 e seus participantes, atuando de maneira integrada com seus clientes para atender suas estratégias de negócios. O Banco

não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros e não concede crédito. **Risco de Taxa de Juros:** Esse risco está relacionado com a possibilidade de o Banco sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos, acarretando efeitos sobre o seu resultado financeiro. • Posição Pós-fixada: Conforme política de aplicações financeiras, com o objetivo de ter o menor impacto possível das flutuações das taxas de juros, a carteira própria do Banco é composta exclusivamente por títulos públicos federais (TPFs), mantendo a proporção de, no mínimo, 90% em TPFs pós-fixados SELIC, especificamente letras financeiras do Tesouro (LFTs). O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto			
	-50%	-25%	+25%	+50%
Selic	2.821	4.182	5.511	6.812
Taxa Selic	6,74%	10,11%	13,48%	16,85%

6 - Outros Créditos

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Carteira de Câmbio: (*)		
Câmbio comprado a liquidar	3.278	3.629
Direitos sobre vendas de câmbio	2.480	5.054
	5.758	8.683
Rendas a Receber:		
Serviços prestados a receber	2.918	4.404
	2.918	4.404
Diversos:		
Impostos e contribuições a compensar	3.422	5.671
	3.422	5.671
Total	12.098	18.758

(*) Os saldos referem-se a operações de câmbio financeiro (remessa e ingresso) relativos a aplicações de investidores não residentes. O prazo médio de vencimento das operações é de 2 dias úteis.

7 - Depósitos

a) Depósitos à vista: Referem-se a depósitos à vista mantidos por:

	30/06/2022	31/12/2021
B3 (Nota 12)	41.463	38.152
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (Nota 12)	69	66
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN (*)	215	443
Total	41.747	38.661

(*) Composto basicamente por saldos mantidos por corretoras.

8 - Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto são compostas por compromissos de recompra para 1 de julho de 2022, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT), Letras do Tesouro Nacional - (LTN) e Notas do Tesouro Nacional série B - (NTN-B). (2021 - compostas por compromissos de recompra para 1 de julho de 2021, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT), Letras do Tesouro Nacional - (LTN) e Notas do Tesouro Nacional série B - (NTN-B)).

9 - Relações interdependências

Referem-se a recursos em trânsito de terceiros correspondentes às ordens de pagamento em moedas estrangeiras, a serem creditadas para os clientes durante o mês de julho de 2022, por ocasião da liquidação de contratos futuros de câmbio.

10 - Outras obrigações

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados:		
IOF sobre câmbio a recolher	91	116

Diretoria

Gilson Finkelsztain - Diretor Presidente

Viviane El Banate Basso - Diretora Vice-Presidente

Roberto da Silva Júnior - Diretor de Operações Financeiras

Gustavo Peres de Carvalho - Diretor Operacional

Eduardo Lopes Farias - Diretor de Riscos

Paulo Giovanni Claver - Diretor de Assuntos Contábeis

João Paulo Gonzaga Pereira - Contador - CRC 1SP 248648/O-7

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionista do

Banco B3 S.A.

São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2022.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-0

Flávio Serpejante Peppe
Contador
CRC-1SP172167/O-6

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 26/08/2022 12:32
A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2022/08/26/BANCOB31564470926082022.pdf>

Hash: 1661441521a58e6f312ed04507818763f5753048d3